



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde –

RAYANNE LORRANE DE LIMA MARQUES

OS JOGOS INDÍGENAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2016

RAYANNE LORRANE DE LIMA MARQUES

OS JOGOS INDÍGENAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

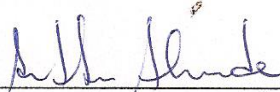
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

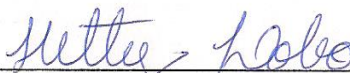
Brasília
2016

ATA DE APROVAÇÃO

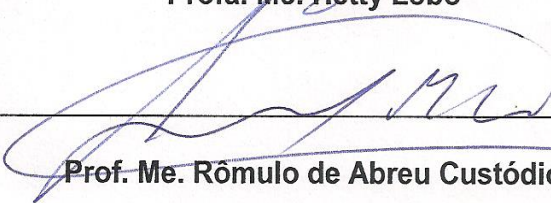
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Rayanne Lorrane de Lima Marques** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Os Jogos Indígenas como conteúdo da Educação Física Escolar**.



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida



Profa. M^e. Hetty Lobo



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio

Brasília, DF, 17 / 11 / 2016

RESUMO

Introdução: Este trabalho analisa os Jogos Indígenas nas aulas de Educação Física escolar. Sendo alternativa que agregue valor sociocultural para os alunos do Ensino Fundamental. **Objetivo:** Analisar em que medida os jogos contribuem para o reconhecimento da diversidade cultural brasileira. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, na qual será realizada coleta de dados de forma transversal. **Resultados:** A maioria dos entrevistados tem interesse em vivenciar os Jogos Indígenas, ou seja, existe uma curiosidade da maior parte dos alunos para assuntos voltados para a cultura indígena, **Discussão:** Segundo a análise da amostra foi verificado que 23% dos alunos não haviam estudado sobre a cultura indígena. O que significa que a Lei 11.645 não esta sendo aplicada da forma adequada. **Considerações Finais:** Foi possível perceber interesse da maior parte dos entrevistados em vivenciar os Jogos Indígenas entendido como jogos tradicionais. **Palavras-chave:** Jogos.Indígenas.Escola; Educação.Física.Escolar.

ABSTRACT

Introduction: This paper analyzes the Indigenous Games in the School Physical Education classes. It is an alternative that adds socio-cultural value to the elementary school students. **Objective:** To analyze the extent to which games contribute to the recognition of Brazilian cultural diversity. **Material and Methods:** This is a descriptive research, with quantitative-qualitative approach, in which data collection will be carried out in a transversal way. **Results:** Most interviewees have an interest in experiencing the Indigenous Games, that is, there is a curiosity of most of the students for subjects related to the indigenous culture. **Discussion:** According to the analysis of the sample it was verified that 23% of the students had not studied On indigenous culture. Which means that Law 11.645 is not being applied properly. **Final Considerations:** It was possible to perceive the interest of the majority of the interviewees in experiencing the Indigenous Games understood as traditional games. **Keywords:** Indigenous.Games.School; Physical.School.Education.

SUMÁRIO

1	Introdução.....	7
2	Materiais e métodos.....	9
2.1	Amostra.....	9
2.2	Metódos.....	9
3	Resultados.....	10
4	Discussão.....	14
5	Considerações finais.....	16
	Referências.....	17
	ANEXO A: Carta de Aceite do Orientador	18
	ANEXO B: Carta De Declaração De Autoria.....	19
	ANEXO C: Ficha de Responsabilidade de Apresentação de TCC.....	20
	ANEXO D: Ficha de Autorização de Apresentação de TCC	21
	ANEXO E: Ficha de Autorização de Entrega da Versão Final do TCC	22
	ANEXO F: Autorização Biblioteca	23
	ANEXO G: Parecer do CEP.....	24

1. Introdução

Segundo Betti (1999), presentemente, o esporte é a prática mais utilizada como figura de propagar o movimento corporal na escola do ensino fundamental e ensino médio. No entanto, somente algumas modalidades esportivas são vivenciadas nesse ambiente, como o futebol, basquetebol e voleibol que compõem os conteúdos das aulas de Educação Física. Outras modalidades como o atletismo e a ginástica artística, dificilmente são praticadas entre os escolares desta idade.

Os currículos que formam os professores de Educação Física contêm disciplinas que ensinam a ensinar dança, capoeira, judô, atividades expressivas, ginástica, entre outras. Contudo, como esclarecer o pouco uso destes conteúdos nas escolas? Será a falta de infraestrutura, de motivação, de material? Ou será falta de interesse por estes conteúdos pela sociedade? Ou será que os professores preferem desenvolver somente os conteúdos que mais tem afinidade? (BETTI, 1999).

Os professores não devem entender que a Educação Física tem avançado teoricamente para ultrapassar os modelos competitivista e tecnicista predominantes. Em compensação, na prática do dia-a-dia escolar, ainda se repete muito a competição e os artifícios de esportivização na Educação Física. Apesar das abordagens pedagógicas de Educação Física que surgiram a partir da década de 1980, as abordagens metodológicas denominadas competitivistas e tecnicistas continuam prevalecendo (CORREIA, 2006).

O que Betti (1999) sugeriu são mudanças, tanto na forma de se repensar o esporte na escola, quanto na introdução de outros tipos de atividades, tendo em vista que há um nível de dificuldades perante este processo. Não podemos deixar que a forma como este conteúdo é conduzido não passe pela compreensão e transformação do aluno. Nota-se a necessidade de construir uma nova forma didática de utilização dos esportes nas aulas de Educação Física escolar, para que obtenha sucesso desejado pela educação pelo/atraves do esporte. Mas também que sejam ensinados outros conteúdos, tais como os jogos tradicionais que são na verdade práticas corporais.

Para Bertrand (2001) os alunos de hoje serão os principais atuantes, condutores e prosseguidores das mutações paradigmáticas e éticas da nossa

atualidade. Isso significa que esses estudantes precisarão de uma educação e de uma formação com valores divergentes da competição, da exclusão e do racismo. A Educação Física escolar pode contribuir para isso através de jogos cooperativos e tradicionais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs - (BRASIL, 1997) mostram sobre a importância de “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crença, de sexo, de etnia ou características individuais e sociais”.

Contudo, a mesma sociedade que tirou da cena a prática dos jogos tradicionais e inventou o esporte moderno, precisa de reformulação para acompanhar as fases da contemporaneidade pelo sentimento ou presença de deslocamentos, perdas ou quebra das identidades sociais, sendo necessária uma remediação reparadora das “identidades perdidas”. Isso pode ser conquistado por meio da compreensão dos sentidos e significados dos jogos tradicionais (GRANDO, 2010).

Para Ferreira (2000), os jogos estão presentes em todas as culturas. Os jogos tradicionais europeus são exemplos de práticas corporais formadas por características culturais próprias da sua sociedade e vários deles deram linhagem aos esportes contemporâneos, os quais foram desenvolvidos numa filosofia racionalista, nos últimos séculos.

Segundo Huizinga (2004), os jogos são divergentes das atividades do dia a dia, pois são vivenciados em um tempo e espaço próprios, mas, ainda assim, agregam valor educacional. Por meio de manifestações individuais e coletivas, os jogos fornecem conhecimentos tanto para culturas tradicionais como para cultura ocidental contemporânea.

O objetivo deste estudo é analisar como os Jogos Indígenas, entendidos como jogos tradicionais, são ensinados como conteúdo nas aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. Neste sentido, compreende-se a lei 11.645/2008 deve ser aplicada em ação dos povos indígenas por respeito e

valorização de seus modos de vida e pela importância de seu papel na formação do Brasil.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa-qualitativa, na qual foi realizada coleta de dados de forma transversal. Submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB aprovada sob o número CAAE: 59152116.3.0000.0023.

2.1. Amostra

Foram coletados dados de 30 alunos de duas turmas dos anos finais do ensino fundamental de uma escola particular localizada na Asa Norte em Brasília-DF. Participaram da pesquisa 13 estudantes do sexo feminino e 17 do sexo masculino, todos na faixa etária entre 11 a 16 anos.

2.2. Métodos

O pesquisador selecionou de forma aleatória as turmas que fizeram parte da amostra, sendo que a escola foi escolhida pela relação de estágio que a pesquisadora manteve com a instituição.

Após autorização do diretor da escola e do consentimento do professor de Educação Física que permitiu o uso do tempo da sua aula para as mediações da pesquisa. Foi explicado quanto aos procedimentos e objeto do estudo para os participantes voluntários.

Na sequência foram entregues aos alunos o do Termo de Consentimento e Livre e Esclarecido (TCLE), posteriormente recolhido pela pesquisadora assinado pelos pais e alunos. Após isso, foi entregue um questionário aos alunos contendo 8 perguntas, sendo 7 fechadas e 1 aberta.

Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

3. Resultados

3.1. Alunos

As duas primeiras perguntas do questionário consistiam em investigar a idade e o sexo dos participantes, sendo que os 30 alunos foram escolhidos por estarem cursando os anos finais do ensino fundamental, o que foi imprescindível para considerar que as opiniões expostas sejam relevantes para o objetivo do estudo.

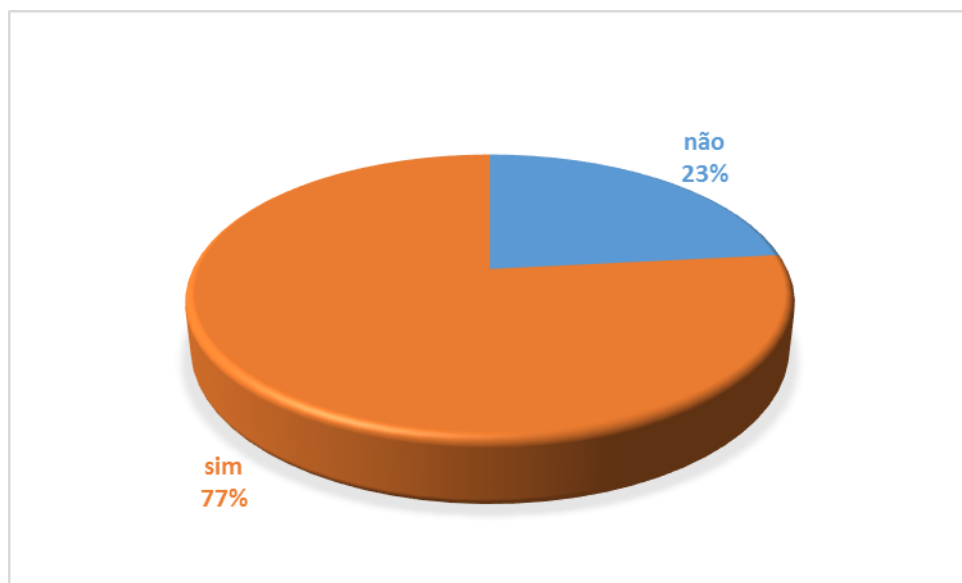


Figura 1- Se já estudou sobre a cultura indígena

Quando perguntado aos participantes se já haviam estudado sobre a cultura indígena, 77% expressaram que sim, sendo que 23% dos educandos marcaram a opção não (Figura 1).

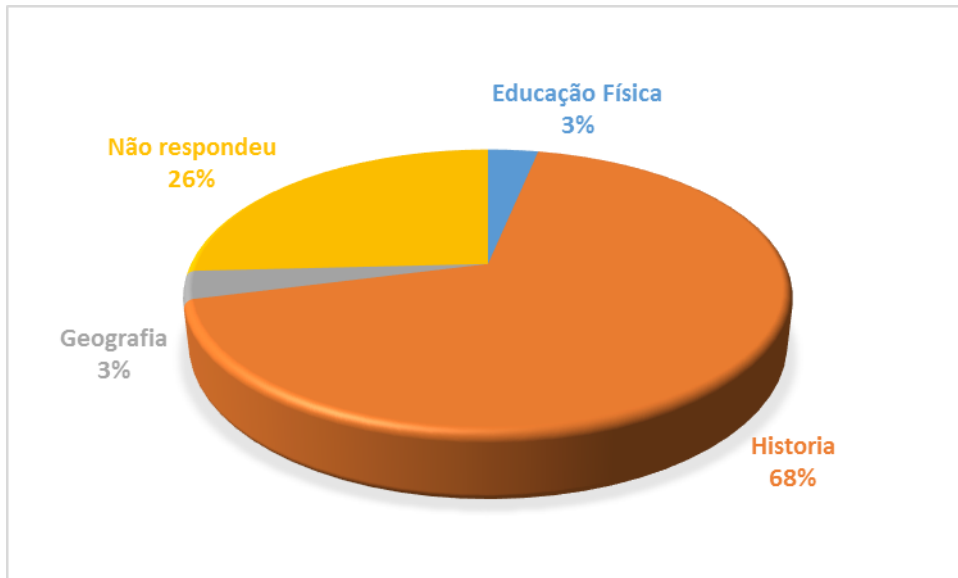


Figura 2- Disciplina que já estudaram sobre os indígenas

Buscando identificar em quais disciplinas os alunos tiveram contato sobre a cultura indígena, observou-se que 68% já estudaram sobre a cultura indígena na disciplina de História, 26% viram em Geografia, 3% em Educação Física e 26% não responderam a pergunta (Figura 2).

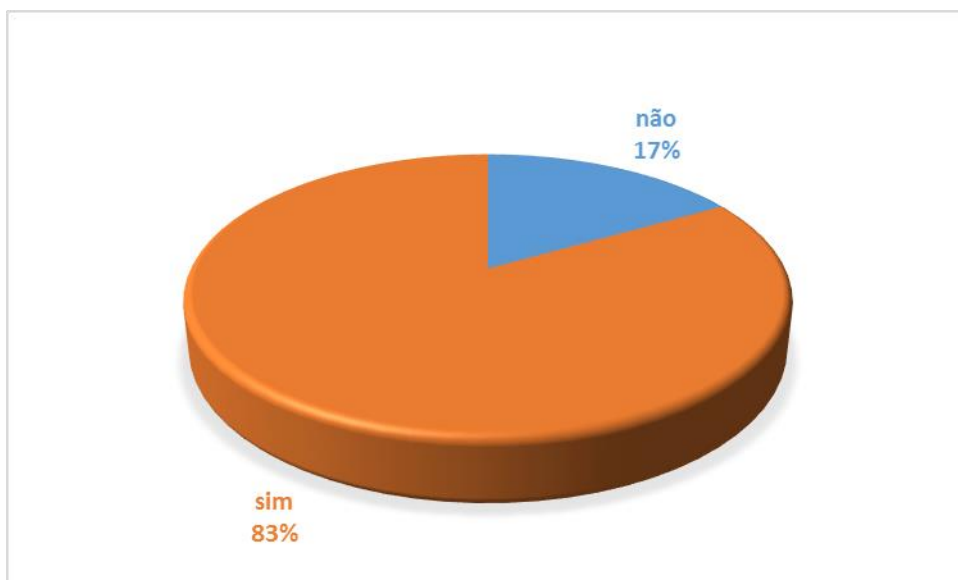


Figura 3- Se os alunos gostariam de aprender sobre os indígenas

Sobre se gostariam de aprender sobre os indígenas 83% disseram que sim e 17% disseram que não (Figura 3).

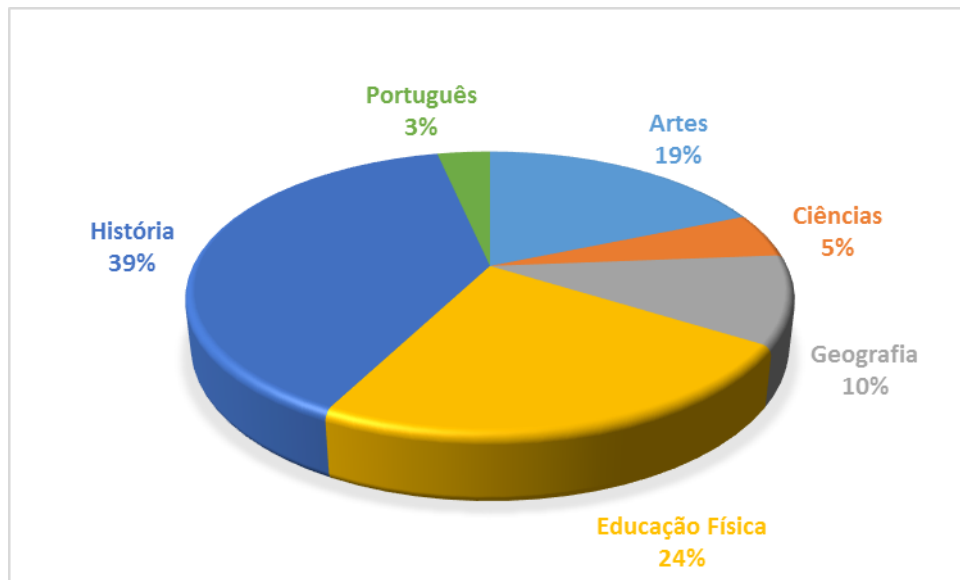


Figura 4- Disciplinas que poderiam ensinar sobre a cultura indígena

Quando questionados sobre em quais disciplinas eles acham que poderiam abordar conteúdos sobre a cultura indígena foi identificado que 39% dos alunos sugerem a disciplina de História, 24% marcaram a Educação Física como opção para estudar sobre a cultura indígena, 19% mencionaram Artes, 10% escolheram Geografia, 5% sugerem Ciências e 3% a disciplina de Português (Figura 4).

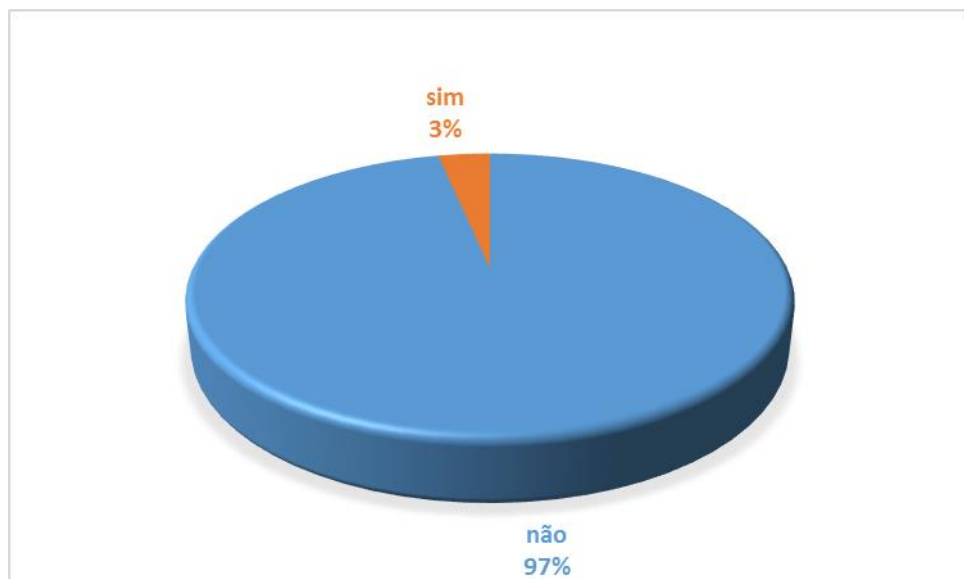


Figura 5- Se já praticou na Educação Física sobre os Jogos Indígenas

Buscando saber se os alunos já tiveram aulas sobre os Jogos Indígenas nas aulas de Educação Física 97% marcaram que não, sendo que 3% relataram que sim (Figura 5).

Na justificativa de como foi a aula, apenas 1 aluno relatou como foi a vivência. Descreveu ter tido a aula na antiga escola que estudava, comentou ter sido legal e divertido a experiência, que aprendeu como jogar os jogos deles.

Os demais 29 alunos não responderam essa questão.

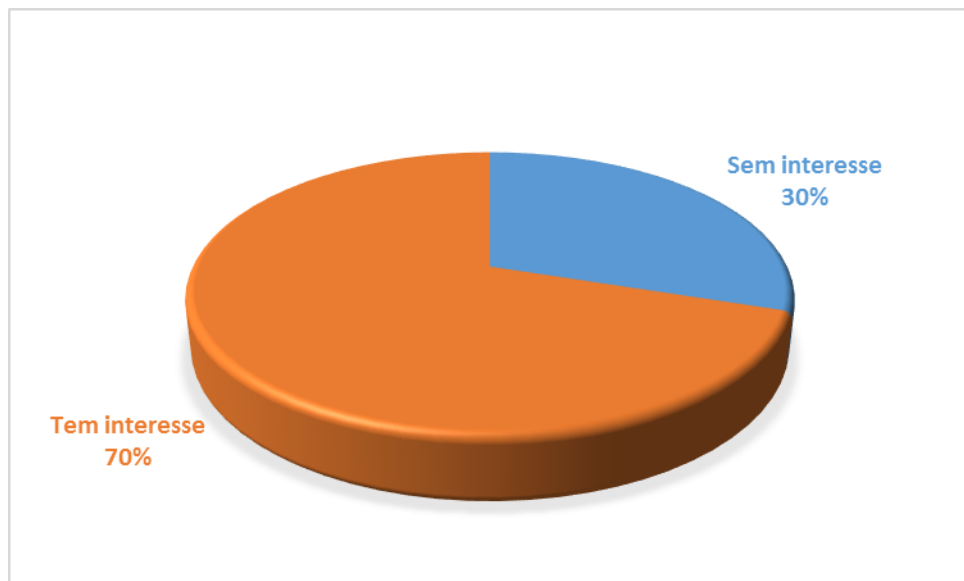


Figura 6- Interesse em vivenciar os Jogos Indígenas

Sobre a opinião dos alunos se há interesse em vivenciar os Jogos Indígenas, constatou-se que 73% dos participantes possuem interesse. Na justificativa os alunos relataram possuir a consciência que faz parte da história e cultura do Brasil. Outros ainda mencionaram sobre a curiosidade em vivenciar jogos novos e por não terem tido a oportunidade de estar em contato com a cultura indígena.

Os demais 27% participantes justificaram o desinteresse por não ser um assunto relevante ou preferirem aprender sobre outros aspectos da cultura. (Figura 6).

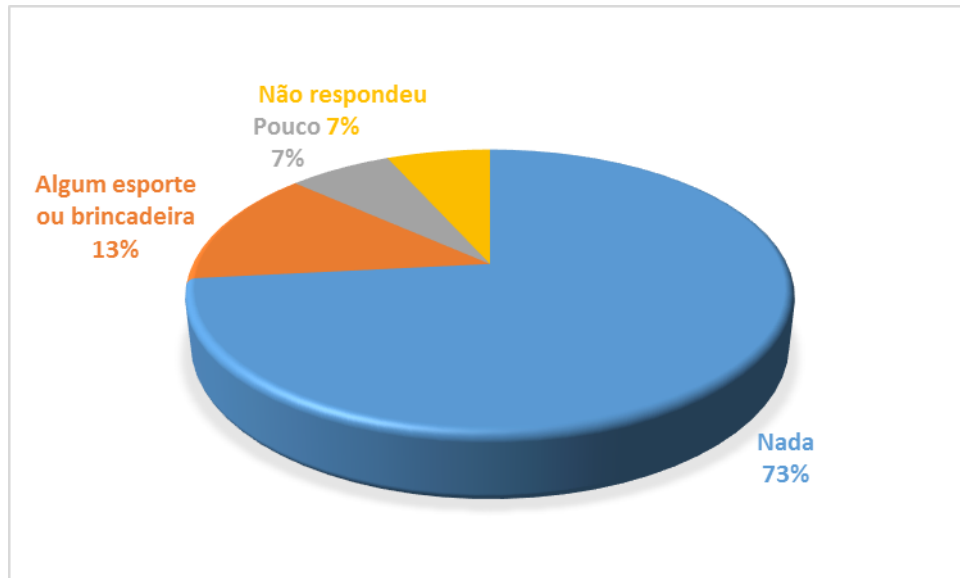


Figura 7- O que conhecem dos Jogos Indígenas

Questionados sobre o que conhecem sobre os Jogos Indígenas 73% dos educandos relataram não saber nada, 13% disseram conhecer algum esporte ou brincadeira como a peteca e canoa, 7% contaram conhecer pouco e os outros 7% não responderam (Figura 7).

4. Discussão

O presente estudo tem como objetivo verificar junto aos alunos de 6° a 9° ano a utilização dos Jogos Indígenas como conteúdos nas aulas de Educação Física escolar, sendo mais uma opção de atividade para diversificar nas aulas, além de possibilitar o cumprimento da Lei. 11.645/2008.

Segundo a análise da amostra (Figura 1) foi verificado que 23% dos alunos não haviam estudado sobre a cultura indígena e que 77% já estudaram. O que significa que a Lei 11.645 que torna obrigatório a inclusão do ensino sobre a História e a cultura indígena na Educação Básica não vem sendo aplicada com eficiência, (BENTO, 2012).

Ainda para o Bento (2012) que realizou uma pesquisa com 34 estudantes do 4°ano de uma escola estadual localizada na região central de São Carlos, interior de

São Paulo, após 14 encontros onde tiveram aulas desenvolvidas a partir de uma intervenção com jogos de origem e descendência indígena e africana nas aulas de Educação Física considerou, a partir da prática social dos jogos de origem ou descendência indígena e africana concretizados nas aulas de Educação Física, proporcionaram a construção dos processos educativos ligados à valorização, conhecimento e reconhecimento da cultura Indígena e Africana, instigando os alunos envolvidos.

De acordo com a Figura 4 é possível analisar que 24% expressam que a Educação Física poderia transmitir ensinamentos sobre a cultura indígena, o que indica que os voluntários entendem sendo uma disciplina apta para este conteúdo.

Assim como Gonçalves Junior (2010) pondera, é extremamente necessário o conhecimento e o reconhecimento nas aulas de Educação Física, de manifestações (jogos, danças, lutas, cantos, contos, entre outras) de origem dos indígenas, não esquecendo as raízes interculturais.

De acordo com a demonstração da Figura 7, ao analisar que 73% dos participantes não conhecem nada sobre os Jogos Indígenas e 13% conhecem alguma brincadeira ou jogo, sendo citados a peteca e a canoa, demonstrando com essas respostas o tão pouco é conhecido sobre a cultura indígena, visto que a canoa é um meio de transporte para os índios e a peteca é um brinquedo que só depois veio a ser utilizada como esporte.

Conforme a Figura 6, 70% dos entrevistados tem interesse em vivenciar os Jogos Indígenas contra 30% que disseram não, ou seja, existe uma curiosidade da maior parte dos alunos, o que facilitaria ao professor incluir assuntos voltados para a cultura indígena, possibilitando a diversificação de conteúdos já ministrados e promovendo aulas com valores socioculturais.

A inclusão da cultura nos estudos da Educação Física comprova que é cada vez mais imprescindível a compreensão de que existem diferenças socioculturais entre os seres humanos e que a compreensão de corpo deve ser além da sua compreensão mecânica, biológica, do tão comentado elo entre o corpo e a mente (MUNARIM, 2011).

5. Considerações Finais

O objetivo da pesquisa foi analisar como os Jogos Indígenas podem ser ensinados nas aulas de Educação Física, o que ficou evidenciado que apenas 1 aluno dos 30 participantes teve este conteúdo nas aulas de Educação Física.

Evidenciou a Lei 11.645/08 não está sendo realizada de forma adequada como prevê na Constituição, pois, 23% dos voluntários relataram não terem estudado nada sobre a cultura indígena.

Foi possível perceber interesse da maior parte dos entrevistados em vivenciar os Jogos Indígenas entendido como jogos tradicionais.

Ressaltamos que é necessário que sejam feitos mais estudos voltados para esta temática, para que haja conclusões mais coesivas, podendo assim facilitar e aprimorar a intervenção no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. *Esporte e Cultura: Esportivização de práticas corporais nos jogos dos povos indígenas*. 2008. 141 f. Dissertação apresentada a Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, mestrado em Educação Física. Brasília. 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC / SEF, 1997.
- BENTO, C. *Jogos de origem ou descendência indígena e africana na educação física escolar: educação para e nas relações étnico-raciais*. 2012. 102 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2012.
- BERTRAND, Y. Por uma competência ecossocial nova. In: BERTRAND, Y. *Teorias contemporâneas da educação*. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget. p. 230-231, 2001.
- BETTI, I. Esporte na escola: mas é só isso, professor. *Motriz Revista de Educação Física*. Rio Claro, v.1. p. 25-31. Jun, 1999.
- CORREIA, M. Jogos Cooperativos: Perspectivas, possibilidades e desafios na Educação Física escolar. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 27, n. 2, p. 149-164, jan. 2006.
- DAOLIO, J. Educação física escolar: Em busca da pluralidade. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.2, p.40-42, 1996.
- DAOLIO, J. *Educação Física e o conceito de cultura*. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- GONÇALVES, L. Etnomotricidade: multiculturalismo e educação física escolar. In: CARREIRA FILHO, Daniel; CORREIA, Walter R. (Org.). *Educação física escolar: docência e cotidiano*. Curitiba: CRV, 2010. p.49-67.
- GRANDO, B. *O eu o outro na escola: Contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola*. Cuiabá: Eudufmt. 2010.
- HUIZINGA, J. *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004
- MEDEIROS, J.; ANTUNES, C. Povos indígenas, escolas e histórias: uma abertura para a interculturalidade. *História Social*, Campinas, v.2, n.25, segundo semestre 2013.

ANEXO A: Carta de Aceite do OrientadorFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de aceite do orientador**

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Rayanne Lorrane de Lima Marques no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 06 de Agosto de 2016.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B: Carta De Declaração De AutoriaFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Rayanne Lorrane de Lima Marques, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor (es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 22 de NOV de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C: Ficha de Responsabilidade de Apresentação de TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Rayanne Lorrane de Lima Marques RA: 21484577 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Os Jogos Indígenas como conteúdo da Educação Física Escolar no dia 17/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Rayanne Lorrane de Lima Marques
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D: Ficha de Autorização de Apresentação de TCCFaculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho :

Os Jogos Indígenas como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar autorizar sua apresentação no dia 17 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E: Ficha de Autorização de Entrega da Versão Final do TCC

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

Os Jogos Indígenas como conteúdo da Educação Física Escolar do aluno (a) Rayanne Lorrane de Lima Marques autorizar sua apresentação no dia 17/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



ANEXO F: Autorização Biblioteca



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Rayanne Lorrane de Lima Marques RA 21484577, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Os Jogos Indígenas como conteúdo da Educação Física Escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de novembro de 2016.

Rayanne Lorrane de Lima Marques

Assinatura do Aluno



ANEXO G: Parecer do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: OS JOGOS INDÍGENAS COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: Arthur José Medeiros de Almeida

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 59152116.3.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.791.781

Apresentação do Projeto:

- Tipo de estudo: Trata-se de um estudo de cunho descritivo, com coleta de dados transversal, e abordagem qualitativa. Será realizada uma pesquisa de campo, nível exploratório, e enfoque transversal, pois serão coletados os dados em um único momento.
- Descrição dos participantes: 30 estudantes de 12 a 14 anos de ambos os sexos.
- Critério de Inclusão: Alunos de 12 a 14 anos de ambos os sexos, que sejam alunos da rede privada de ensino, que os responsáveis tenham assinado a TCLE.
- Critério de Exclusão: Crianças que não tenha a idade entre 12 à 14 anos e que não tenha entregado o TCLE devidamente assinado pelos responsáveis. Estudantes que não participam ou são dispensados das aulas de Educação Física que estejam de licença médica.
- Tipo de instituição onde será realizado o estudo: alunos do Centro Educacional Renascença, rede privada de ensino localizada na Asa Norte/Brasília/DF.
- Procedimentos com os participantes: aplicação de questionário, o qual será respondido pelos alunos.
- Instrumento de coleta de dados: questionário composto por 12 questões fechadas.
- Destino do material obtido/informações após a pesquisa:
 - Os dados ficarão somente com os pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. O material com as informações (questionário sem a identificação do participante e TCLE

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.791.781

assinado pelo responsável) ficará guardado sob a responsabilidade de Arthur José Medeiros de Almeida e será destruído.

- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dos participantes, instituição a qual pertencem ou qualquer informação que esteja relacionada com a privacidade dos participantes.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar em que medida os jogos contribuem para o reconhecimento da diversidade cultural brasileira.

Objetivo Secundário:

- Estudar práticas corporais de diferentes povos indígenas;
- Analisar a aceitação dos os jogos indígenas por parte dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental;
- Observar a ocorrência de preconceitos em relação aos povos indígenas e suas práticas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Haverá somente risco de constrangimento por se tratar de questionário. Para evitar esse risco, os professores não irão se identificar e irão preencher o questionário individualmente, sem a presença de qualquer outra pessoa.

Benefícios: Este trabalho propiciará reflexão aos alunos sobre a cultura indígena. Oportunizará aos professores a vivência de práticas socioculturais em sala. Para Educação Física ampliará a diversidade de atividades na aula de educação física escolar. Compreensão de como a temática indígena é abordada pela Educação física na Escola. Os Professores poderão rever suas aulas inserindo ou trabalhando de forma mais qualificada com os jogos indígenas.

Devido à natureza do estudo (no caso a aplicação de questionário que será respondido individualmente), considera-se a pesquisa com risco baixo. Os benefícios são condizentes com o propósito do estudo.

O pesquisador esclareceu que apenas os alunos preencherão o questionário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.791.781

A pesquisa é relevante e de interesse do ponto de vista científico e social.

O cronograma indica que a coleta de dados se dará a partir de 9 de setembro, no entanto o pesquisador deve estar atento ao fato de que só poderá iniciar sua pesquisa após a aprovação do projeto no comitê de ética.

O currículo do pesquisador responsável é adequado à execução da pesquisa em análise.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados: Folha de rosto, termo de aceite institucional, TCLE, Termo de Assentimento, cronograma, Currículo Lattes do pesquisador e o instrumento de coleta de dados (questionário).

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.791.781

O projeto está adequado para início da coleta de dados, conforme deliberação do colegiado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo avaliado e aprovado ad referendum pelo CEP-UniCEUB, com parecer N° 1.791.531/2016, tendo sido homologado pela coordenação em 25 de outubro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_774074.pdf	18/10/2016 15:17:58		Aceito
Outros	CARTARESPSTARRayanne.docx	18/10/2016 15:17:39	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Outros	Rayanequestionario.docx	18/10/2016 15:17:20	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Rayanetclepararesponsaveislegais.docx	18/10/2016 15:16:59	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	RayanneProjetodecampopre.docx	23/08/2016 12:01:34	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Folha de Rosto	FolhaderostoRayanne.pdf	23/08/2016 12:01:06	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Outros	RayanneAceite.pdf	11/08/2016 12:51:14	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	RayaneTCLEassentimento.docx	11/08/2016 12:50:51	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.791.781

BRASILIA, 25 de Outubro de 2016

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br